

Brasília, 23 de maio de 2017.

Plantão de Direção: Toninho, Ivanilda e Ângela Maria.

Em Brasília: Leia, Gibran, Rogerio Marzola, Paulo Vaz, Rolando, Mario Junior, Marcelino, Eurídice, Lucivaldo, Maria Ângela, Maria Loura, Wellington

Pelo CNS: Jupiara Castro.

RETIFICAÇÃO

ORIENTAÇÃO PARA AS CARAVANAS

Local de concentração: **Estádio Mané Garrincha.**

Data: 24 de maio de 2017. **Horário:** 11horas

Fazer a alimentação e banho no caminho para Brasília, antes de chegar ao local de concentração.

Informar o nome do responsável pela caravana – com nome e telefone.

Observe as orientações de segurança para os caravaneiros

- Roupas: manga comprida, tecido grosso calça jeans, tênis. Não leve bolsa grandes e pesadas. **NÃO USAR:** vestidos, saias, sandálias, saltos, sapatilhas bermudas e shorts.
- Levar máscaras descartáveis ou lenço para embeber em vinagre ou leite de magnésia. Cubra o rosto e respire através do pano embebido nesses produtos
- Não usar lentes de contato. o gás fica retido nas lentes e prejudica a saúde dos olhos
- Óculos de natação para proteger de eventuais balas de borracha e do gás
Para anular a ardência na pele causada pelo gás e spray de pimenta: leite de magnésia (**Não ingerir, uso dérmico**)

Abaixo relação dos integrantes das Comissões de Saúde e de Infra-Estrutura.

COMISSÃO DE SAÚDE

Coordenadores: **Loura (61-99271-5063) e Eurídice (61-99271-5032) (DN FASUBRA)**

Integrantes: Loura (UFESM/FASUBRA), Euridice (UFPA/FASUBRA), Eliete (ASSUFBA), Ivanete (SINTUFF), Elba (SINTEST-RN), Sirlene (SINTUFF), Edinaire (UFPE), Aldenice (UFPE), Marcicleide (UFPE), Alzira (SINTUFRJ), Maria Nazaré (SINTE-UFU), Joana (SINTET-UFU), Roselma (UFAL), Ana Cristina (SINTUFES), Marlene (SINTUFJF), Solange (ASSUFESM) Alvaléria(SINTUFES), Eliane, Carlos Miltz(ASSUFESM).

COMISSÃO DE INFRA ESTRUTURA

Coordenadores: Léia (61-99110-2900) (DN FASUBRA), Tházia (UFRN).

Integrantes: Léia, Celeste, Cledja, Marília, Tania, Maria José, Maria Laudemira, Rosemary, Marisol, Fátima, Leila, Edna, Tházia, Marinês, Ana Grijó, Severina, Maria Eneida, Vera Regina, Socorro, Nina, Cleide, Maria do Carmo, Fernanda, Maria Nazaré, Joana, Nathália, Angela, Francisca, Ana Cristina, Tadeu Coelho, Lourdes, Laura, Maria José, Raquel, Marly, Nilza, Rosangela e Lucivaldo .

Trabalhadores técnico-administrativos pelo FORA TEMER, para barrar as reformas. DIRETAS JÁ!

Em meio às denúncias apresentadas pelos delatores do grupo JBS, o presidente, ilegítimo Michel Temer (PMDB-SP), foi para o tudo ou nada! Reafirmou, em nota oficial, na última quinta-feira, 18, sua permanência à frente da Presidência da República. A tática do governo é seguir com as reformas e apostar no equilíbrio da economia. Este dois elementos dariam estabilidade para que Temer se mantenha até o final do seu mandato, para atender o mercado e cumprindo a agenda de ataques aos trabalhadores na retiradas de direitos.

Porém o cenário não está nada favorável ao governo. Além dos movimentos de massa que aumentam cada vez mais nas ruas e a pressão por parte da mídia, Temer tem de controlar o esvaziamento da base aliada, que já nota o desgaste do governo frente à opinião pública.

OAB solicita impeachment

Diversos movimentos sociais, diante da crise institucional, também tem se posicionado neste momento pelo impeachment. Exemplo disto, foi a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Nacional), que se reuniu no último sábado, dia 20, e deliberou entrar com o pedido de impeachment de Temer, baseado em crime de responsabilidade, junto à Câmara dos Deputados.

Além disso, Temer enfrenta o processo de cassação da chapa que tem seu julgamento agendado para 6 de junho, que pode pôr fim ao seu mandato.

Pauta trancada

Com a pauta lotada, o congresso segue em ritmo de espera dos próximos acontecimentos. A crise político-institucional tranca toda a pauta que notoriamente é contrária aos trabalhadores, que nas ruas já gritam pelo Fora Temer e pelas Diretas Já! Neste cenário a oposição se movimenta apresentando os pedidos de impeachment de Temer e tenta barrar as votações das reformas, enquanto não se apuram as graves denúncias contra o governo.

Centrais sindicais

Por outro lado, as centrais sindicais têm mobilizado os trabalhadores nos atos de rua neste último período, ganhando mais força, e apontado nova ofensiva com as denúncias que enfraqueceram o governo. Na última reunião realizada em São Paulo na sexta, dia 19, definiu-se a participação nos atos de domingo, 21, pelo país, pelo Fora Temer e por eleições diretas.

Pressão nas ruas

Mesmo com o anúncio dos relatores de suspensão do andamento das reformas da Previdência e Trabalhista, é necessário pressionar o congresso por uma nova agenda. Isto significa fazer muita pressão nas ruas, nos estados e na capital federal. A expectativa é de mobilizar mais 80 mil pessoas na próxima **quarta-feira, 24**, para que os deputados retirem definitivamente da pauta estas reformas.

#OCUPA BRASÍLIA

É insustentável a situação deste governo, a crise institucional já demonstra o seu desgaste. Nesta conjuntura temos que ocupar as ruas e preparar a contra ofensiva. A marcha do dia 24 é decisiva para derrotar a política do governo e avançar para o Fora Temer e Diretas Já.

Reafirmamos a orientação às entidades de base no dia 24 de paralisar as atividades, juntar-se às demais mobilizações de rua que ocorrerão em todos os estados, e organizar as caravanas para o Ato OCUPA BRASÍLIA. Orientamos que os sindicatos disponibilizem aos caravaneiros **kits de proteção individual para a marcha.**

Brasília sitiada

O governo demonstra medo diante das mobilizações de rua na capital, reforçando a segurança e cercando o Congresso Nacional. O aparato policial está a postos para reprimir as manifestações na quarta-feira. Baseado nas últimas manifestações no final de 2016, sabemos que a repressão policial pode ser violenta, porém, nada pode parar o clamor das ruas.

Neste momento, o que está em disputa não é apenas barrar as reformas, mas a queda de um governo ilegítimo. Isto significa que temos uma nova tarefa pela frente, não deixar que o parlamento sem legitimidade decida sobre o futuro da nação, realizando as eleições indiretas! Não basta derrotar Temer e sua política, temos que tomar em nossas mãos as decisões do país para os próximos períodos!

NENHUM DIREITO A MENOS! FORA TEMER!
Direção Nacional FASUBRA Sindical

SEGUE AS ORIENTAÇÕES DA MARCHA:

Todas as entidades de base devem organizar suas caravanas a partir de ampla articulação nos estados.

Os Fóruns estaduais devem buscar parceria com as diferentes entidades do serviço público e demais sindicatos, para custear as caravanas terrestres para Brasília.

Que as entidades organizem equipes de saúde e segurança, repassando os nomes para o FONASEFE.

Que as entidades repassem até o dia 19 de maio para o FONASEFE o quantitativo de militantes que vai para Brasília saindo dos estados.

Todas as caravanas devem chegar até às 11h do dia 24 de maio, e devem ir direto para o estacionamento do Estádio Mané Garrincha, aonde será a concentração. A Marcha está prevista para a partir das 14h saindo do estádio Mané Garrincha e indo para a Esplanada dos Ministérios.

As entidades ANDES-SN, CONDSEF, FASUBRA, FENAJUFE e SINASEFE irão fazer o levantamento estrutural e logístico da realização da Marcha e irá divulgá-lo em relatório e na próxima reunião do FONASEFE do dia 22.5.17.

Saudações Sindicais

NOTÍCIAS

As reformas de Temer não são do governo, são do mercado

As reformas da Previdência (PEC 287/16) e a trabalhista (PL 6.787/16 - PLC 38/17), não pertencem mais ao governo. Sequer foram concebidas pelo Planalto. As propostas são do mercado e foram concebidas para favorecer o capital. Essas matérias são interesse direto dos setores financeiro e produtivo, que pressionarão o Congresso Nacional para que sejam aprovadas nas duas Casas legislativas.

Em meio à maior crise político-institucional já vista no Brasil, a agenda de reformas deverá ter alterações em seu cronograma, mas não deixarão de ter a atenção de deputados e senadores. Para o Executivo, as reformas contribuem para desviar o foco da imprensa e ocupar o noticiário com a chamada pauta "positiva" do governo.

Os anúncios feitos na semana passada, de que não haveria mais clima para votação das reformas, foram revistos. Logo após as delações feitas por Joesley Batista, da JBS, que podem comprometer o presidente Michel Temer e seu governo, os relatores das propostas, deputado Arthur Maia (PPS-BA), relator da reforma Previdência na Câmara; e do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), relator da reforma trabalhista no Senado, anunciaram a suspensão temporária do andamento das matérias no Congresso. Nesta semana voltaram atrás e devem continuar a trajetória normalmente.

O motivo dessa possível continuidade é a convergência dessas matérias com os interesses dos setores empresariais, financeiros e industriais do país. As duas matérias, no formato proposto pelos seus relatores, nas respectivas Casas legislativas, vão ao encontro dos interesses do mercado.

Para garantir a continuidade da tramitação da reforma da Previdência (PEC 287/16), o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já agendou a possível votação da matéria para o início do mês de junho. A reforma trabalhista (PLC 38/17) terá seu parecer lido nesta terça-feira (23), após realização de audiência pública, como previsto antes da divulgação dos escândalos que convulsionaram o Planalto e setores do Congresso.

Para resistir, os trabalhadores e dirigentes sindicais devem continuar as mobilizações contra as reformas. Independentemente dos desdobramentos da crise, essa é uma pauta de interesse empresarial, que vê nesse caos instalado uma oportunidade de alterar a legislação trabalhista e previdenciária em desfavor dos trabalhadores e segurados para "melhorar o ambiente de negócios" para o mercado e o capital.

Manter a resistência, mobilizar os trabalhadores na base e sensibilizar deputados e senadores sobre os efeitos danosos das reformas continua sendo a "tarefa número um" do movimento sindical.

(*) Analista político do Diap, é especialista em política e representação parlamentar

Fonte: DIAP

Publicado em Terça, 23 Maio 2017 01:11

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES	
MAIO	
24	#OCUPA BRASÍLIA – MARCHA BRASÍLIA PARALISAÇÃO
25, 26 e 27	Reunião de Direção Nacional
30	Seminário Comissão de Seguridade Social e Família
JUNHO	
07	Reunião Ordinária do FENTAS
08 e 09	294ª Reunião Ordinária do CNS
09 e 10	Reunião dos Coordenadores Nacionais e Regionais sobre o XXVI Seminário Nacional de Segurança das IFES em Goiânia/GO
JULHO	
05	Reunião Ordinária do FENTAS
06 e 07	295ª Reunião Ordinária do CNS
AGOSTO	
09	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	VIII Seminário Nacional dos Motoristas Oficiais das IFES, DEFETS e IPES
10 e 11	296ª Reunião Ordinária do CNS
SETEMBRO	
13	Reunião Ordinária do FENTAS
14 e 15	297ª Reunião Ordinária do CNS
OUTUBRO	
04	Reunião Ordinária do FENTAS
05 e 06	298ª Reunião Ordinária do CNS
NOVEMBRO	
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	299ª Reunião Ordinária do CNS
26 a 01	Congresso Nacional da Fasubra
DEZEMBRO	
06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	300ª Reunião Ordinária do CNS

